

208

**PAPEL DO POLIMORFISMO GENÉTICO ARG389GLY DO RECEPTOR BETA-1 ADRENÉRGICO NO RISCO DE ARRITMIAS VENTRICULARES COMPLEXAS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.***Anibal Pires Borges, Andréia Biolo, Rafael Armando Seewald, Kátia Gonçalves dos Santos, Nidiane Carla Martinelli, Roberto Gabriel Salvaro, Fábio Michalski Velho, Nadine Oliveira Clausell, Luis Eduardo Paim Rohde (orient.) (UFRGS).*

Introdução. Polimorfismos do receptor  $\beta_1$ -adrenérgico têm sido implicados na patogênese, apresentação clínica e terapia da Insuficiência Cardíaca (IC). Objetivos: avaliar prospectivamente a relação entre o polimorfismo  $\beta_1$ -Arg389Gly e susceptibilidade para IC, marcadores de ativação simpática, resposta aos beta-bloqueadores (BB) e mortalidade em pacientes com IC. Métodos. Genotipagem do receptor  $\beta_1$ -adrenérgico no códon 389 em 133 pacientes ambulatoriais com IC sistólica e em 143 controles. Monitorização por Holter para avaliar arritmias ventriculares complexas e índices de variabilidade da frequência cardíaca. Resultados. A idade média dos pacientes foi  $61 \pm 12$  anos, 40% de etiologia isquêmica. A frequência do alelo Gly389 foi similar entre pacientes e controles (0, 27 e 0, 22, respectivamente,  $p=0, 20$ ). Houve uma tendência para menor incidência de taquicardia ventricular não-sustentada (TVNS) nos pacientes com pelo menos um alelo Gly389 quando comparados aos pacientes sem esse alelo (28% versus 46%,  $p=0, 06$ ). Naqueles homozigotos para Arg389, a ocorrência de TVNS foi similar quando comparado o uso de altas doses de BB versus o uso de baixas doses ou o não-uso (35% versus 54%,  $p=0, 20$ ), não havendo também interação no desvio-padrão de todos os intervalos R-R normais (SDNN; média= $124 \pm 46$  ms no uso de altas doses versus  $107 \pm 54$  ms no uso de baixas doses ou no não-uso,  $p=0, 27$ ). Nos pacientes com pelo menos um alelo Gly389, não houve diferença entre ocorrência de TVNS ( $p=0, 22$ ) e valores de SDNN ( $p=0, 80$ ), independente da dose de BB. A mortalidade (média do seguimento =  $523 \pm 189$  dias) foi similar entre os pacientes homozigotos para Arg389 e os pacientes com pelo menos um alelo Gly389 (9% versus 14%,  $p=0, 10$ ). Conclusões. A presença do alelo Gly389 no receptor  $\beta_1$ -adrenérgico parece apresentar efeito protetor para arritmias ventriculares. Nesta amostra não foi identificado um genótipo que melhor se beneficie com uma terapia beta-bloqueadora intensa.